

Ata da sessão extraordinária do Conselho  
Municipal de Pôrto, de 17 de Maio de  
1943.

N.º 3

No dia dezassete do mês de Maio de mil novecentos e  
quarenta e três, realizou-se, pelas quinze horas, na sala das  
sessões do Edifício dos Paços do Conselho, uma sessão



extraordinária do Conselho Municipal de S. João. — Compuzeram a execução os seguintes: Sr. D. Miguel Rodrigues Bastos, Presidente da Câmara e do Conselho, António Augusto Barreto, Engenheiro José Sebastião Figueira, Sr. D. António Fidalgo dos Santos, Sr. D. António dos Santos Barreto, Sr. D. Armando da Natividade Casaca e Sr. D. José Peixes da Mata, vogais do Conselho. — Aberta a sessão, que foi sustentada pelos vogais Sr. D. José Peixes da Mata e Sr. D. Armando da Natividade Casaca, o Conselho passou a occupar-se dos assumptos para que fôra convocada por edital de três do corrente. — O Sr. D. Presidente declarou o Conselho sobre as bases do primeiro orçamento suplementar da Câmara e fez o seguinte relatório:

"As bases d'este orçamento suplementar são, como não podia deixar de ser, estruturalmente as mesmas que foram approvadas na sessão ordinaria de Setembro findo. Pertence-se com este orçamento da applicação ao saldo existente em trinta e um de Setembro de mil novecentos e quarenta e dois e que era de duzentos e sessenta e dois mil duzentos e quinze escudos e sessenta e três centavos. Reforçou-se com pequenas verbas, diversos serviços e outras dotações se encontraram bastante impaguedas e pela primeira vez se inseriu verba para a magnifica obra de restauração do Palácio de S. Manuel, obra a realizar em cooperação com o Estado por intermédio da Direcção Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais. No capitulo de obras inseriram-se ainda as seguintes dotações: — Saldo do Acordo dos Comandantes da Grande Guerra - Refrão - trinta e cinco mil escudos. — Proveniência da Ponta Gil Vicente e outras - Refrão - oito mil escudos. — Construção de rebocos na Praça Joaquim António de Aguiar - Refrão - dois mil escudos. — O saldo existente no orçamento ordinario, no capitulo de subsidio ás Juntas de Freguesia para obras (artigo setecentos e cinquenta e três do Código Administrativo) -



que era de cinqüenta e cinco mil setecentos e vinte sete re-  
eallos foyra assim distribuido: - Subsídio à Freguesia da  
S.ª para exclusão da obra de reparação da estrada da Moura,  
vadas - oito mil e um. Subsídio à Freguesia da S.ª para  
reparação da estrada da Moura - trinta e sete mil e  
trezentos e um. - Subsídio à Junta de Freguesias da S.ª  
para a construção dum caminho vicinal que liga o mu-  
nicipio da Moura com a Póvoa de Salvaterra - dez mil e vinte e  
seis. - Para o devido equilibrio orçamental foi se-  
bunhar a verba da obra do cemitério, ainda não iniciada quin-  
ze mil e um. Foyra ainda de reserva para o inicio daquillo  
indispensavel trabalho cento e setenta e oito mil quinhentos  
e cinqüenta e três e um e cinqüenta e oito centos. - Daren-  
ta resultante da venda da casa de habitação do abitor Delgado  
do - que foy de quarenta e um mil e um e um centos - fez-se a applica-  
ção logo em mil novecentos e quarenta e dois de dez e oito  
mil quinhentos e quarenta e sete e um e novecentos e cinco  
centos - em compra a d.º Sr. João do terreno para o alar-  
gamento do cemitério. O saldo que ficou é agora inscripto  
neste orçamento para aquisição de terrenos municipaes, por-  
tando a compra do terreno para a construção da no-  
va Alegria Municipal. - Ainda neste orçamento se inscri-  
veu, pela primeira vez, as verbas mensuaes para o pagamento  
dos "Abonos de Família". A verba a depender está calculada,  
pelo inquérito feito, em cinqüenta e oito mil tre-  
zentos e vinte e um annuaes. É um pesado encargo para  
as finanças municipaes. Houvera, portanto, d.º Sr. João, ao  
cabo administrativo que teve o prazer de aprovar a sua  
applicação, no sentido exacto da justiça que envolve o pro-  
blema do auxilio à instituição familiar. - Creio que i-  
tudo que há a dizer na organização deste orçamento, pri-  
meiro suplementar de mil novecentos e quarenta e três. -  
- A expressão do Subor. Presidente mereceu a aprovação do  
Conselho, ficando assim, aprovadas as bases do primeiro or-  
çamento suplementar da Câmara Municipal de Évora.



1900

para o ano de mil novecentos e quarenta e três. - Foram  
ainda a aprovação unânime do Conselho a admissão à  
Comissão Administrativa do Albergue Distrital de S. Maria, do  
Conselho dos Beneficentes, nos termos em que tinha sido deli-  
berada pela Câmara em sua reunião ordinária de 08 de  
Fevereiro do corrente ano. - Finalmente foi aprovado o qua-  
dro e vencimentos do pessoal do Hospital Municipal, tal  
como tinha sido deliberado em reunião ordinária da  
Câmara do dia seis do corrente mês e consta da respectiva  
acta. - De não havendo mais nada a tratar foi encer-  
rada a reunião, da qual, para constar, se lavrou a presen-  
te acta que eu, Francisco Henriques Reis, chefe da Secretaria Municipal, redigi e subscrisi.

Pessoal  
do Mate-  
douro: -

- 1. Presidente Francisco Henriques Reis
- 2. Regedor do Mate Manuel José Pires do Estado
- 3. Escrivão Luiz Augusto da Calivida da Cunha